



# Tem um Zebro no pedaço

Ailin mal chegou ao Zoológico de Brasília e já está chamando a atenção dos visitantes. De uma espécie ameaçada de extinção, o bicho vai receber, no próximo ano, uma fêmea para fazer companhia para ele

Mouriane Xavier, o marido, o filho e sobrinhos ficaram encantados com o novo morador do zoo: são muitas listras



A família de Joenir Mota quis ver Ailin de perto: "é branco com listras pretas", arriscou o filho do casal, Heitor Marins



Diretor do zoo, Wallisson Cousto está procurando uma companhia para a zebra-macho. "É um animal que vive em grupo."



» NAUM GILÓ

Um novo morador da cidade vem chamando a atenção dos brasilienses. Após três anos, o Zoológico de Brasília volta a ter uma zebra em seu plantel. Na verdade, trata-se de uma zebra-macho, apelidado de Ailin, que chegou à instituição em 12 de julho. O animal veio de um zoológico da cidade de Cotia (SP) e é de uma espécie que está ameaçada de extinção, a zebra-da-planície.

"É lindo", descreve Mouriane Xavier Ozório Lombré, 30 anos, acompanhada pelo marido, filho, e dois sobrinhos. "Os meninos estão encantados. É uma experiência única porque não é nativo do Brasil e eles gostam ainda mais porque é um animal que aparece no filme *Madagascar*", diz a professora de enfermagem. A sobrinha, Estela Mariza Gonçalves Lombré, 9 anos, tentava contar a quantidade de listras de Ailin. "São muitas", respondeu, ao ser perguntada sobre a quantidade de listras que conseguiu contabilizar. Para ela, a zebra (ou zebro, segundo o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa — Volp*) é preto com listras brancas, não o contrário.

É a primeira vez que a família de Joenir Mota, 46 anos, visita o zoológico e não eles deixaram de ver de perto o novo morador do local. "É maravilhoso e diferente, principalmente vendo ao vivo, que é mais gratificante", diz o técnico em refrigeração. O filho, o pequeno Heitor Marins, de 5 anos, achou Ailin bonito e tem opinião diferente sobre a cor dele: "É branco com listras pretas".

## Adaptação

Receber um novo animal no zoológico não é uma tarefa tão simples quanto parece. Ele precisa passar por adaptações para se sentir confortável no novo ambiente e não se assustar com as centenas de visitantes que passam pelo local todos os dias. Mas parece que a missão não foi tão complicada para Ailin, que, após apenas duas semanas no zoológico, já se aproxima do cercado, permitindo que os curiosos vejam de perto a sua exuberância.

A zebra-da-planície é uma espécie nativa de algumas regiões da África. No entanto, Ailin nasceu bem longe de lá, em um criatório autorizado no estado do Texas (EUA), em 2021. O cardápio do equino consiste em vegetais, como alfaça e cenoura. Nos primeiros dias em Brasília, a zebra-macho recebeu alimentação na parte mais ao fundo do recinto, para que não se assustasse com os visitantes do zoológico. Com o passar dos dias, a comida passou a ser oferecida em outros pontos do espaço onde vive.

"Isso faz parte da adaptação ao ambiente para lembrar o habitat natural, onde ele se movimentava para se alimentar", explica Wallisson Couto, diretor-presidente do Zoológico de Brasília, que afirma que o condicionamento serve para que o espécime seja tratado sem precisar de sedação, em eventual doença que venha a contrair.

Outro aspecto da adaptação é relacionado ao acasalamento. Por enquanto, Ailin é um zebro solitário no zoológico, mas uma fêmea deve chegar no próximo ano para fazer companhia ao bicho. "Zebra é um animal que vive em grupo, então precisa de um parceiro ou parceira", explica Wallisson. Por causa disso, a urso-de-óculos, apelidada de Liz, que vivia no Zoológico de Brasília, foi enviada para a instituição de Cotia, para fazer companhia a um macho da espécie que mora lá.

Mas não são todos os animais que gostam de movimento ao seu redor. Os lobos-guarás ficam em recintos diferentes, mesmo havendo três expostos ao público, no zoológico. Eles são unidos apenas em épocas de acasalamento. O mal-humorado casuar, espécie de ave originária da Austrália, é outro exemplo de animal que vive sem companhia no Zoológico de Brasília.

Além de Ailin, da zebra fêmea que será enviada para cá e a urso-de-óculos que foi mandada para Cotia, a permuta entre as duas instituições ainda envolve um casal de suricates que está em solo brasiliense, mas ainda passa por fase de adaptação antes de serem expostos ao público.

## Zoo

Os interessados em ver Ailin de perto podem ir ao Zoológico de Brasília de terça-feira a domingo, entre 8h30 e 17h, e ver todos os demais animais expostos ao público na instituição. O recinto do zebro fica ao lado do da girafa. Outra novidade é que as placas informativas de cada um dos recintos estão sendo trocadas por novas e mais acessíveis, com tradução para braille e Libras e um QR code para acessar mais informações sobre os animais. "Em breve, as informações do QR code também estarão em inglês e espanhol", avisa Wallisson Couto.

Entre as terças-feiras e quintas-feiras, tem ingresso promocional e todos pagam o valor da meia-entrada de R\$ 5. Nos demais dias da semana, a inteira é R\$ 10. Têm direito à meia-entrada crianças de 6 a 12 anos; idosos (acima de 60 anos); estudantes; beneficiários de programas sociais do governo; e professores, pedagogos, orientadores educacionais e servidores da carreira Assistência à Educação do sistema de ensino do Distrito Federal, todos mediante comprovação.



## O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS
■ VÍDEOS
■ CURIOSIDADES
■ RESULTADOS



ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK  
[correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris](https://correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris)



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br